



ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS

Letícia Gottardi; Ana Paula Cruz da Silva; Lívia Nicolay Ferrari; Marcelo Carneiro;
Andréia Rosane de Moura Valim; Ingre Paz

Introdução: O aumento do uso de antimicrobianos (AMB) é uma ameaça global à saúde. Os Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) são uma estratégia que visa otimizar o uso de antimicrobianos, melhorando assim os resultados dos pacientes e reduzindo o surgimento de resistência. Farmacêuticos desempenham um papel fundamental nessas equipes, visto que têm experiência em farmacoterapia e conhecimento de AMB. Esses profissionais podem ajudar a otimizar o tratamento, melhorar os resultados, promover a prescrição racional, reduzir o uso inadequado e potencialmente retardar o desenvolvimento e a disseminação da resistência. **Objetivo:** Identificar as contribuições e ações dos farmacêuticos em PGA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida em bases de dados científicas nacionais e internacionais, utilizando descritores Pharmacists; Antimicrobial; Stewardship. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, disponíveis em texto completo, que abordassem a temática de atuação farmacêutica em PGA. **Resultados:** A revisão integrativa da literatura demonstrou que farmacêuticos possuem papel estratégico nos PGA, contribuindo de forma significativa para o uso racional de AMB e para a melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes. Entre as principais ações identificadas, destacam-se a capacitação e educação continuada, que são realizadas através de treinamentos e workshops que favorecem a adesão às diretrizes institucionais e reduzem prescrições inadequadas; A revisões de prescrições seguidas com devolutiva estruturada aos prescritores mostrou-se eficaz para a redução de uso de AMB, principalmente os de amplo espectro, além de promover ajustes de doses, esquemas e tempo de tratamento com base em evidências clínicas e microbiológicas; Outro ponto relevante refere-se à elaboração de protocolos e guias clínicos que contribuem para padronizar critérios para início, revisão e suspensão da terapia antimicrobiana, bem como orientar ajustes individualizados conforme o perfil clínico do paciente, parâmetros laboratoriais e resultados de cultura. O conjunto de intervenções fortalecem a tomada de decisão clínica, reduzem a variabilidade terapêutica, qualificam a prática assistencial e colaboram para a contenção da



resistência antimicrobiana no ambiente hospitalar. **Conclusão:** Evidencia-se que a atuação do farmacêutico nos PGAs é crucial para melhorar a qualidade da prática assistencial e garantir a segurança do paciente. A partir da sua participação ativa, aumenta a adesão às diretrizes institucionais, ajuda a reduzir o uso inadequado de AMB e possibilita a personalização da terapêutica com base em evidências clínicas e microbiológicas.

Palavras-chave: Farmacêuticos. Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos. Stewardship.